

-----ATA NÚMERO 40/2016-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZ DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSEIS.**-----

-----Aos dez dias do mês de novembro do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes ainda, os Senhores Rui Anacleto Mendes Alves e Énio Vieira Martins, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro os Senhores Vereadores Bruno Miguel Camacho Pereira e Artur Alberto Fernandes Andrade, do PSD e CDU, respetivamente.-----

---Estiveram também presentes a Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos do Gabinete de Apoio à

Vereação João Beja, Sandra Silva, Mabely Moreira e Énio Câmara.-
-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a
reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada
a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída
em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por
unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INETERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Ao iniciar este período, o
Senhor Presidente deu conhecimento a toda a Vereação, que a
próxima reunião do dia dezassete realizar-se-á na Junta de
Freguesia de São Martinho e que por motivos de agenda, a reunião
pública, será antecipada para a quarta-feira, dia vinte e três de
novembro. Relativamente ao mês de dezembro, foi acordado por
todos os Vereadores, a realização de duas reuniões camarárias,
sendo uma a seis e outra a quinze, não se efetuando reunião
pública nesse mês.-----

----- - Iniciando a sua intervenção, o Senhor Vereador João
Correia, do PSD, fez um alerta em relação à falta de limpeza na
cidade. Referiu, a este propósito, a existência de muito lixo, na
Avenida do Mar, no domingo, às nove horas da manhã, sugerindo
que a Autarquia deveria começar a efetuar a limpeza num horário
mais cedo, independentemente da realização ou não de eventos,
atendendo a que já circulam muitos turistas àquela hora,
tornando-se uma vista muito desagradável.-----

-----Continuando, referiu a existência de entulho e lixo, junto à rotunda da Fundoa, no acesso para a “Brimade”, zona esta que, em sua opinião, deveria ser limpa regularmente, bem como, e nesse mesmo acesso, um pouco mais acima, um conjunto de pedras e terras que ameaçam cair para a estrada.-----

-----Prosseguindo, este mesmo Vereador, e relativamente às muralhas da cidade, referiu: “Existem alguns trechos que se encontram mais ou menos preservados, como por exemplo, o existente dentro de um Hotel da cidade, havendo outros no entanto que não foram devidamente cuidados, como o localizado junto ao fontanário do cruzamento da Rua dos Aranhas com a Rua Major Reis Gomes, num prédio onde existe uma loja comercial e que, embora tendo sido requalificado, perdeu-se a oportunidade de remodelar este trecho da muralha, por se encontrar revestido a cimento e pintado, intervenção esta que não abonou em nada em termos de requalificação a cidade”.-----

-----Por último, e ainda em relação à limpeza da cidade, e decorrente da operação efetuada no Bairro da Nazaré, e, não questionando a validade da operação e o seu impacto imediato, disse que do ponto de vista da população seria mais benéfica se fosse uma ação continuada. Questionou, a este propósito, se o aumento do número de resíduos sólidos deriva de maior eficiência ou de um acréscimo da deposição, acrescentando que bom sinal seria, se decrescesse de ano para ano o número de resíduos recolhidos.-----

----- - Em relação a este assunto, o Senhor Presidente disse que a situação deveu-se a uma maior eficiência porque na sua grande parte resultou do corte de ramagens o que não era efetuado há muito tempo.-----

----- - Ainda sobre esta questão a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, esclareceu que não só estaria a aumentar nestas ações, como estatisticamente também aconteceria no geral, devendo este aumento ser em parte explicado pela retoma económica que se vem verificando, acrescentando que o número de recolha dos chamados “monstros” onde se englobam frigoríficos, fogões, sofás, entre outros, tem aumentado significativamente nos últimos tempos.-----

----- - Usando novamente da palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou acerca do Funchal Card, nomeadamente quantos cartões já foram vendidos e qual o valor total das receitas até à presente data, tendo o Senhor Presidente informado que logo que possível seria prestada essa informação. ---

-----Continuando, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, solicitou a consulta de um processo referenciado na última reunião pública, acerca de um foco de insalubridade, com o mandado de notificação número dez mil seiscentos e cinquenta e nove/dois mil e quinze (10659/2015).-----

----- - Iniciando a sua intervenção, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, disse: “No que se refere ao mobiliário urbano, há necessidade de modernizá-lo, nalguns casos recuperar o existente e também de inovar e da necessidade desta

Autarquia começar a estudar a possibilidade de colocação de ilhas ecoponto subterrâneas, experiência que tem vindo a ser feita nalgumas cidades europeias e portuguesas, incluindo o Porto Santo e que demonstram bons resultados no afastamento da poluição, quer do ponto de vista de cheiros e visual evitando alguns acidentes. Esta utilização traria muitas vantagens e neste sentido, vamos apresentar uma proposta”.

-----Seguidamente, referiu-se ao facto de não estar contemplado no Orçamento do próximo ano, apesar dos quase vinte milhões de euros previstos para investimento, a recuperação do Bairro da Ribeira Grande. A este propósito alertou para a existência de um prédio, propriedade da Câmara, que se encontra em estado lastimável, solicitando, logo que haja possibilidade, uma intervenção de recuperação no sentido de criar melhores condições de habitabilidade não só aos moradores mas também a nível visual.

-----Continuando, e na sequência do que referiu na última reunião, sobre um núcleo central muito degradado constituindo um foco de insalubridade e de risco de incêndio, fez uma chamada de atenção para outro, nas mesmas condições, mas com uma mais-valia arquitetónica e patrimonial, existente nas traseiras do Jardim Municipal, que necessita ser salvaguardado.

-----De seguida, e na área do urbanismo, referiu a necessidade de requalificação e intervenção urbanística em toda a Rua das Fontes, onde existe um conjunto de comércio e nova centralidade noturna,

mas que, visualmente, necessita de alguma harmonia a nível de melhoramentos.-----

-----Por último alertou para a estrutura em túnel, no Caminho do Passeio, que estaria a ceder apresentando sinais de deslizamento de terras, opinando que a Autarquia deveria dar conhecimento ao Governo Regional desta situação. Ainda sobre o mesmo local, disse que as partes laterais de acesso a este túnel mereciam algum cuidado ao nível de ajardinamento e melhoramento.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador Ênio Martins da CDU, questionou se continuaria a existir a caracterização, triagem e classificação do lixo dos condomínios e empresas, que por vezes resultava na notificação, regularização e aplicação de coimas.-----

-----Prosseguindo, e acerca de uma notícia veiculada no “Diário de Notícias”, sobre o hospital privado, e sobre o facto de ser mencionado que haveria cerca de cem camas, sendo que o projeto aprovado apontava para sessenta camas, questionou se haveria alguma alteração ao projeto aprovado.----- - -

-----Respondendo, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, disse não ter conhecimento de qualquer alteração mas que iria averiguar junto dos serviços.-----

-----Por último, o Senhor Vereador da CDU, Ênio Martins, lembrou a colocação de um ecoponto no cruzamento da Rua do Comboio com a Rua Ângelo Augusto da Silva, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo informou já ter sido solicitado

aos serviços competentes a sua colocação.-----

----- - Intervindo, e relativamente às “Ilhas Verdes”, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, prestou o seguinte esclarecimento: “A Câmara candidatou um projeto a fundos comunitários, com um investimento de cerca de quatrocentos mil euros, através do POSEUR, estando prevista a colocação de seis “ilhas” na baixa da cidade. A este projeto estão associadas as viaturas específicas para este tipo de recolha e as obras de adaptação necessárias, pelo que se aguarda uma resposta positiva para iniciarmos a concretização do projeto. Relativamente à classificação do lixo nos condomínios, empresas, hotéis e instituições, centros de saúde, entre outros, continua a ser realizado ao longo do ano, até porque em junho, são atribuídos os galardões de certificação de qualidade ambiental que resultam desta análise e classificação, referindo no entanto que ao nível dos condomínios, terá que ser intensificada a fiscalização e o número de vistorias que não é tão frequente devido à falta de meios humanos”.-----

----- - Por último o Senhor Presidente realçou e manifestou o seu agrado pela atribuição de uma série de prémios que a Cidade do Funchal tem recebido e que aferem as boas práticas ou projetos que a Câmara do Funchal tem desenvolvido, sendo este reconhecimento bem-vindo, dando a palavra à Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, para prestar algumas considerações acerca do galardão Eco XXI, que referiu: “Pelo segundo ano

consecutivo, o Município do Funchal foi galardoado com a Bandeira Verde ECO XXI, promovido pela Bandeira Azul da Europa que visa premiar as autarquias com boas práticas ambientais, sendo que o resultado deste ano garantiu uma melhor posição face à candidatura do ano anterior, tendo-se cumprido o objetivo de superação e o de fazer do Funchal uma cidade com ainda mais qualidade de vida para os munícipes e para quem está de visita. Este galardão simboliza o reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade valorizando, entre outros aspetos, a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental, sendo ao todo vinte e um os indicadores de sustentabilidade local avaliados. Este prémio significa que a Autarquia está no caminho certo e que todo o trabalho que tem vindo a desenvolver, nas diversas áreas quer de gestão de resíduos, eficiência energética, espaços verdes, mobilidade sustentável e conservação da natureza contribuem para um Funchal mais “verde”.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, por sua vez, referiu que a Cidade do Funchal fora galardoada pelos “2016 Euro-China Green and Smart City Awards”, no âmbito do projeto das soluções integradas e inovadoras, com o projeto da praia acessível.-----

---Informou ainda que a cidade receberá também a Bandeira de Cidade de Excelência, nível II, como reconhecimento público do meritório trabalho ao nível de planeamento estratégico e de ações específicas no quadro dos planos estratégicos, de mobilidade e de

regeneração urbana, atribuído pela Rede de Cidade e Vilas de Excelência.-----

-----Por último, o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal do Funchal fora distinguida pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, com o Galardão “Município Amigo do Desporto 2016”, que traduz o reconhecimento público, pela APOGESD, do modelo de intervenção no desenvolvimento desportivo levado a cabo pelo Município, sendo entregue, pela primeira vez, ao Funchal. “Este prémio decorre das boas iniciativas que a Autarquia promove ao nível de programas desportivos, organização desportiva, eventos desportivos, desporto solidário e estratégias de sustentabilidade ecológica, que se deseja sejam cada vez mais integradas e resultantes de um trabalho especialmente vocacionado para a população em geral. O objetivo é desenvolver o desporto, utilizando-o como uma ferramenta de desenvolvimento económico local, promovendo a saúde e contribuindo para uma melhoria da cultura desportiva da população. Refiro ainda o projeto “Cidade Ativa” que visa proporcionar experiências desportivas às quais o cidadão comum não costuma ter acesso e que este ano, verificou-se ter a adesão espontânea de turistas, sendo esta a dinâmica urbana que se pretende, envolvendo toda a população na política desportiva, de saúde e bem-estar desenvolvida pela Autarquia”, acrescentou.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia

e pela sequência nela prevista:-----

1 – HABITAÇÃO SOCIAL:-----

----- - **Empreitada de “Empreendimento Habitacional dos Viveiros – 28 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores –**

Suspensão do prazo da entrega das propostas – Ratificação de

despacho: - Em presença do respetivo processo e considerando o despacho do Senhor Presidente, datado de dois de novembro/dois mil e dezasseis, que aprovou, ao abrigo do estatuído no número três do artigo trinta e cinco do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a suspensão do prazo da entrega das propostas da empreitada em epígrafe, pelos erros e omissões identificados, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o citado despacho nos termos do disposto previsto no número três do artigo sessenta e um, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito/dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, retroagindo os efeitos desta ratificação à data do despacho.-----

2 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÕES: - A pedido de Paulo José Menezes Fernandes e de acordo com a informação do Departamento de Ambiente (I-12201/16), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a indemnização solicitada no valor de € 256,20 (duzentos e cinquenta e seis euros e vinte centimos) pelos estragos causados na viatura Subaru (73-20-JO), devido ao deslizamento de um contentor de lixo, no parque do Mercado da

Penteada.-----

----- - Relativamente ao pedido de indemnização solicitado por Paula Gouveia Romão Jardim (proc.º 22978/16), por danos causados na viatura Nissan Micra (50-27-OT), devido à deslocação duma tampa de rede de saneamento no Caminho dos Saltos, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pagamento no valor de € 76,75 (setenta e seis euros e setenta e cinco cêntimos) de acordo com a informação da Divisão de Gestão de Frota (refª 89V/DIE/DGF/2016).-----

3 – URBANISMO:-----

-----**3.1 – Alinhamentos – Nova Rotunda da Penteada:** - Em face da exposição de João Alfredo Gomes de Nóbrega Araújo (proc.º 1860/16, sub-proc.º 2015000164), sobre os alinhamentos previstos para o Caminho da Penteada, freguesia de São Roque, a Câmara deliberou, por unanimidade, com base na informação do Departamento de Ordenamento do Território (datada de 16/10/26-Artq. Febrer), tomar a seguinte deliberação: “Atendendo a que para a rotunda prevista na confluência dos Caminhos da Penteada, Novo de Santana, da Azinhaga e dos Álamos se indica um diâmetro não justificável pelo fluxo de tráfego existente, ou previsto nos termos da revisão em curso do PDM, tendo em atenção a classificação que este empresta àquelas vistas; Atendendo a que não se encontra previsto, na Planta de Alinhamentos, o aumento do número de faixas de rodagem de qualquer um dos referidos arruamentos, sendo portante suficiente o número de faixas

circulantes presentemente previsto para a rotunda; Atendendo a que, nestas condições, a diminuição do raio interno da rotunda e, conseqüentemente, de todos os restantes, poderá contribuir de alguma forma para a diminuição da velocidade de passagem, sem outros óbvios inconvenientes para o fluxo de tráfego, propõe-se a diminuição do raio interno da rotunda prevista, sendo mantido o número de faixas de rodagem e as larguras destas e do passeio circundante, para além, obviamente, do centro de todo o conjunto”.-----

-----**3.2 – Loteamento:** - Relativamente ao pedido formulado por António Alfredo Caldeira Ferreira (proc.º 29734/16, sub-proc.º 2015000286), para a alteração do lote cinco do loteamento número quatro/mil novecentos e noventa e sete, situado nos Piornais/Amparo, freguesia de São Martinho, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em conformidade com a proposta de deliberação da Divisão de Gestão Urbanística, do seguinte teor: “Autorizada a subdivisão do lote nº 5 com 1684.00m², dando origem aos lotes nº 5A e 5B com 824.00m² cada, sujeitos aos seguintes parâmetros urbanísticos: Áreas dos lotes nº 5A e 5B – 824.00m²; Índice de Implantação máximo – 0.20; Índice de Construção máximo – 0.40; Tipologia admitida – Moradia unifamiliar isolada; Número de pisos – 2; Cércea máxima – 10.00m; Afastamento frontal e tardoz – 5.00 metros; Afastamentos laterais – 3.00 metros; percentagem máxima de solo impermeabilizado no logradouro – 20%”.-----

-----**3.3 - Obras Particulares:** - Perante o projeto de reabilitação/alteração de um edifício de habitação e comércio localizado à Rua Brigadeiro Oudinot, número nove, freguesia de Santa Maria Maior, apresentado por José Manuel de Sousa Vieira (proc.º 13417/16, sub-proc.º 2016000143), a Câmara deliberou, por unanimidade, no uso da competência atribuída pelo artigo cinco do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco/noventa e nove, na redação do Decreto-Lei número cento e trinta e seis/dois mil e quatro, de nove de setembro, deferir nos termos dos pareceres da EEM (E-20651/16), Serviço Regional de Proteção Civil (E-37849/16) e Divisão de Águas e Saneamento Básico (refª 126/DIE/DASB/2016).-----

----- - Em presença do projeto de arquitetura referente às obras de reabilitação e adaptação a novas funções (restaurante, cafetaria/pastelaria e bar) no edifício denominado “Casa do Turista”, situado no gaveto da Rua do Conselheiro José Silvestre Ribeiro, números dois e quatro e Rua das Fontes, números vinte três e vinte nove, freguesia da Sé, apresentado por SÓLIDO FAMOSO, Lda. (proc.º 20798/15, sub-proc.º 2016000134), a Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra do PSD e abstenção do CDS/PP e CDU, deferir, nos termos da conclusão do parecer da Divisão de Gestão Urbanística refª CH 457/2016).-----

---Intervindo o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou a legalidade da passagem entre a Avenida do Mar e o edifício, referindo não existir nenhum parecer que sustente

legalmente a construção da mesma, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, ripostou dizendo já existir uma passagem semelhante num outro prédio e neste caso será uma estrutura de ligação, de carácter não permanente, à vereda existente e ao edifício.-----

---Continuando, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou qual a vantagem desta ligação, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que segundo informação dos serviços, não existe qualquer impossibilidade da instalação da mesma, tendo em conta as contrapartidas exigidas pela Autarquia, referindo a existência de uma rua, com algum dinamismo comercial, que perdeu o seu significado e visibilidade aquando da construção da Avenida do Mar, e que do ponto de vista de acessos era muito reduzida, inclusive ao edifício, sendo esta a solução apresentada, pelo facto de a Câmara não aceitar uma solução definitiva como a que já existe noutra prédio.-----

---Voltando a intervir, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD questionou a legalidade da ocupação do espaço público e quais as mais-valias desta ligação, não existindo um interesse público mas sim privado.-----

---Intervindo, o Senhor Presidente informou que este projeto fora analisado pelo Departamento Jurídico, ao nível da ocupação do espaço público, à semelhança de outros pedidos relacionados igualmente com a ocupação de espaço público, ao que o Senhor

Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou que se outros pedidos semelhantes existirem deverão ser tratados com a mesma igualdade.-----

-----**Declaração de Voto do CDS:** “A nossa abstenção não diz respeito à iniciativa do promotor na requalificação deste prédio importante para a cidade, mas sim, está relacionada com as dúvidas jurídicas levantadas aquando da discussão.”-----

-----**Declaração de Voto da CDU:** - A abstenção da CDU deve-se também ao facto da existência de dúvidas jurídicas quanto à ocupação da via pública.-----

---**Adenda (nº 4 do artigo 11º. do Regimento das Reuniões da CMF).** -----

4 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada “Contração de empréstimo para investimento”:** - O Senhor Vereador da CDU, Énio Martins, apresentou a Proposta de Resolução do seguinte teor:-----

---“Tendo em vista a realização de um conjunto de obras e o reforço do investimento num conjunto de áreas consideradas vitais e essenciais para um desenvolvimento mais equilibrado do concelho e para o esbater de assimetrias e, tendo em vista o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017, considera-se a contração de um empréstimo, destinado ao investimento, no valor de 5M€ (cinco milhões de euros), ao abrigo do previsto na Lei 73/2013, de 03 de setembro, sendo o mesmo aplicável nas seguintes áreas: 1 – Rede

Viária, incluindo novas acessibilidades e melhoramentos; 2 – Planeamento e Ordenamento do Território; 3 – Habitação e Reabilitação Urbanas. 1º) – Ao nível das acessibilidades, considera-se a inclusão do seguinte conjunto de acessibilidades, cuja estimativa de custo consta de estudo prévio da Câmara Municipal do Funchal: - Vereda dos Farias (Santo António); - Beco do Sacristão (prolongamento da Rua 3 da Urbanização Bela Vista) – (Santo António); - Caminho do Trapiche – troço sul da casa de Saúde – (Santo António); - Vereda do Pico do Funcho de Baixo (São Martinho); - Travessa da Longueira (Monte); - Travessa do Ribeiro da Casa Branca (ligar à Travessa da Quinta das Freiras) – (Santo António). Sendo o valor estimado para este conjunto de obras de € 1.300.000,00. A este grupo de obras deve ser adicionado um outro conjunto de acessibilidades que será alvo de avaliação e posterior orçamentação, sendo de destacar: - Vereda do Lombo da Quinta (São Gonçalo); - Novo acesso à Vereda do Dr.º Falcão (São Gonçalo); - Ligação da Quinta Aragem/Caminho-de-Ferro do Monte (Imaculado Coração de Maria); - Escadas da Eira do Lombo (Monte); - Entrada 19 do Caminho da Fonte da Pereira (Monte); - Melhoria do Caminho do Desterro (Monte); - Beco João Rebelo (Santo António); - Ligação do alto do Curral Velho ao Lombo dos Aguiar/Pomar do Miradouro (Santo António); - Alargamento da Vereda do Olavo (Santo António); - Novo arruamento ao Beco do Cascalho (Santo António); - Rampa do Castanheiro/ligação à Travessa do Castanheiro (São Martinho). 2º) - Na área do

Planeamento e Ordenamento do Território, considera-se essencial o alargamento das valências do denominado Gabinete Técnico das Zonas Altas, assim como o reforço dos recursos humanos do Departamento de Ordenamento do Território, tendo como objetivo o reforço das equipas técnicas, aumentando a capacidade de planeamento visando a intervenção nas zonas degradadas, com particular incidência nas Zonas Altas e Super Altas, sendo que a dotação proposta é de 500 mil euros (quinhentos mil euros). 3º) – Nas áreas da habitação e reabilitação urbanas, é essencial o reforço no investimento na área da habitação em, pelo menos, 2M€ (dois milhões de euros), assim como o reforço da dotação destinada à expropriação de edifícios para efeitos de reabilitação urbana, nomeadamente nas zonas históricas, estimando-se a orçamentação de 1M€ (um milhão de euros).”-----

---Na sequência da apresentação da Proposta de Resolução acima transcrita, o Senhor Vereador Ênio Martins disse que a proposta contempla um conjunto de intervenções em áreas consideradas prioritárias, nomeadamente acessibilidades, habitação e ordenamento do território. Sendo que o Orçamento e Plano para 2017 já contempla algum investimento nestas áreas, no entanto, dada a capacidade de endividamento da Câmara Municipal do Funchal, é possível ir mais além e consagrar uma maior fatia de investimento num conjunto de questões prioritárias para o desenvolvimento local, no esbater de assimetrias e para a melhoria significativa da qualidade de vida e bem-estar das populações.-----

---Em relação a este assunto, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu: “Já no ano transato, o Executivo fez a mesma proposta, sendo oportuno procedermos a este empréstimo, embora sendo um processo moroso, sabendo que sendo a sua maturidade é de dois anos, quando começarmos a pagá-lo, já teremos os acordos de pagamento realizados em dois mil e treze saldados, pelo que ficaremos à vontade do ponto de vista de liquidez, para podermos pagar sem transtornos. Refiro, no entanto, que estas obras não serão todas concluídas neste mandato, mas significará um sinal claro de regresso ao investimento. Acrescento ainda que se o empréstimo for aprovado em dois mil e dezassete será incluído no Orçamento, após aprovação da Assembleia Municipal, à semelhança do que aconteceu este ano”.-----

---Intervindo, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, disse concordar com todas as obras propostas, uma vez que são necessárias para a população.-----

---Usando da palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, disse também estar de acordo com a proposta desde que o Executivo garanta que poderá “acomodar” este empréstimo.--

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às onze horas e quarenta e cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,
Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de

Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 371/2016, publicada nos locais de estilo.